XIV CICTED
CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

FAZENDA QUILOMBO: O LUGAR DO CAFÉ EM TAUBATÉ

ODS 4, 10 e 11

Marina Parede Felix (Universidade de Taubaté)
Gabriel Roque de Moura (Ensino Médio – Escola Estadual Monsenhor Ignácio Gióia)
Prof. Dra. Rachel Duarte Abdala (Universidade de Taubaté)

Na contemporaneidade, observa-se um crescente interesse em revisitar os patrimônios culturais como instrumentos de construção identitária, desenvolvimento econômico e promoção de novas práticas sociais. A dinâmica entre memória e desenvolvimento urbano evidencia que, enquanto alguns espaços são preservados e celebrados, outros permanecem invisibilizados, como ocorre com a Fazenda Quilombo em Taubaté. Essa fazenda, inserida no contexto do ciclo do café do século XIX, foi fundamental para a formação econômica e social do Vale do Paraíba, mas seu papel histórico foi negligenciado nas narrativas oficiais e na memória coletiva da cidade. A presente pesquisa de Iniciação Científica teve como objetivo investigar a Fazenda Quilombo como um dos lugares do café em Taubaté, compreendendo tanto sua dimensão física quanto simbólica. Buscou-se reconstruir a trajetória histórica da propriedade a partir do levantamento e análise de fontes documentais inéditas localizadas no Arquivo Histórico de Taubaté Félix Guisard Filho. O acervo, composto por cartas, registros financeiros, recibos e outros documentos datados entre 1876 e 1972, revelou aspectos fundamentais da administração da fazenda, destacando figuras como Manuel Gomes Vieira, o Barão da Pedra Negra, e evidenciando práticas econômicas e sociais do período, incluindo a presença de mão de obra escravizada e de imigrantes italianos. A pesquisa fundamentou-se em referenciais teóricos sobre memória, identidade e patrimônio (Pierre Nora, Jacques Le Goff e Maurice Halbwachs), articulando-os à noção de cidades inteligentes (Jan Gehl) e ao potencial do turismo histórico-cultural como estratégia de desenvolvimento sustentável. Tal abordagem relaciona-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, especialmente a ODS 4 (Educação de qualidade), a ODS 10 (Redução das desigualdades) e a ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis), destacando a importância do acesso à memória histórica e do uso do patrimônio cultural como instrumento de inclusão social e valorização identitária. Os resultados evidenciam que a Fazenda Quilombo, embora ainda localizada em área rural, guarda um potencial simbólico e econômico significativo. O resgate de sua história contribui para compreender as transformações da paisagem cultural de Taubaté e abre caminhos para políticas de preservação e turismo histórico-cultural que podem diversificar a economia local em um contexto de desindustrialização. Assim, ao iluminar a memória de um patrimônio que esteve por décadas à margem das narrativas oficiais, esta pesquisa busca fortalecer práticas historiográficas comprometidas com a valorização do patrimônio cultural e a democratização do acesso ao conhecimento histórico, apontando para possibilidades de superação do apagamento e da invisibilidade de elementos fundamentais da história regional e nacional.

Palavras-Chave: História regional, Patrimônio histórico e Fazenda de Café.